

GEOLOGIA E GEOPROCESSAMENTO NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO RIO GRANDE DO NORTE

Paulo Sérgio de Rezende Nascimento (1); Reinaldo Antônio Petta (2).

(1) UFRN; (2) UFRN.

Resumo: Uma das vertentes econômicas do estado do Rio Grande do Norte é o turismo, o qual se concentra principalmente nas praias. Este é o caso do município litorâneo de Ceará-Mirim, onde somente são exploradas turisticamente as praias de Jacumã e Muriú. Entretanto, existem outras paisagens geológicas como dunas, rios e lagoas de águas doces, que podem e devem ser utilizadas como locais turísticos. Desta forma, foi necessário a criação e o armazenamento de um inventário das potencialidades geoturísticas, contendo os roteiros turísticos com descrições dos pontos, mapa de localização e fotografias entre outras informações sobre as atrações turísticas do município. Neste contexto, têm-se as técnicas de geoprocessamento, as quais possuem capacidade de armazenar informações espaciais e não-espaciais, manipulação e integração destas informações, capazes de fornecer subsídios ao gerenciamento territorial e do geoturismo. Assim, este trabalho apresenta um banco de dados com a espacialização dos locais apropriados para o desenvolvimento do geoturismo ecológico e a integração destas informações espaciais por meio de Sistema de Informação Geográfica. O procedimento adotado foi baseado no levantamento de informações que pudessem identificar os prováveis locais turísticos, a elaboração de um Banco de Dado Georreferenciado Relacional (BDGR) com a espacialização dos locais turísticos e o “linkamento” destes locais com informações geológicas, acesso, fotografias etc. O BDGR foi concebido no programa ArcView GIS 3, tendo como base cartográfica, o mapa do Município de Ceará-Mirim, na escala 1:100.000. Em seguida, foi inserido neste banco de dados, o cadastro de pontos turísticos, formando um conjunto de pontos localizados por interpretação de imagens orbitais, estas tratadas por técnicas de processamento digital de imagens (aumento de contraste e de área, principais componentes, filtros de realce e composições coloridas), e em campo, com GPS navegador, tomando-se nota das coordenadas geográficas, que possibilitou, posteriormente, na identificação exata de cada ponto. Cada ponto turístico, agora georreferenciado, foi ilustrado com fotografias e com uma breve descrição com base em observações de campo em uma tabela relacional, a qual pode ser consultada juntamente com os pontos espacializados. Desta forma, o banco de dados contém as regiões de potencialidades turísticas que não estão relacionadas somente com a região litorânea e que apresentam vários elementos em sua paisagem natural de interesse geoturístico que precisam estar disponíveis aos turistas e, conseqüentemente, para a população local na geração de empregos. Foram destacados, neste trabalho, as nascentes e desembocaduras dos rios, os rios, as lagoas de águas doces, dunas fixas, móveis e as vegetações naturais, locais estes que apresentam condições para o desenvolvimento de uma associação do turismo com a geologia da área.

Palavras-chave: Geoturismo; Geoprocessamento; Ceará-Mirim.